



Grupo de Trabalho: GT01

## ORIENTAÇÃO PSICOLÓGICA A FAMÍLIA APÓS O DIAGNÓSTICO TRANSTORNO DO ESPECTRO DO AUTISMO (TEA)

Fernanda Kelly Cruz Freitas – IFASC - fernandakelly405@gmail.com

Eunice Cardoso Honorato – IFASC - eunicepsicologiaitb@gmail.com

Jayany Gonçalves dos Santos – IFASC - jayany3000@gmail.com

Ana Karuliny Oliveira de Paula Marques – IFASC- anakdigittal@gmail.com

Wesley Júnior da Silva – IFASC - wesleyjrs@yahoo.com.br

**Resumo:** A complexidade do Transtorno do Espectro Autista (TEA) e suas manifestações na primeira infância, como comprometimento da comunicação, interação social e comportamentos repetitivos, geram demandas específicas de cuidado para as famílias. Tais demandas demandam tempo, energia e dedicação quase exclusiva à criança e, por vezes, designação de um familiar como principal cuidador, o que leva à renúncia a diversos aspectos da vida pessoal ou profissional para prestar o melhor cuidado possível à criança. **Objetivo:** apresentar as atribuições do psicólogo frente ao acompanhamento de famílias com diagnóstico de TEA. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão de literatura com base em fontes online. **Resultados e Discussão:** Após a busca nas fontes online foram encontrados 357 artigos usando os descritores, destes, 10 foram incluídos na pesquisa. **Considerações finais:** As atribuições dos psicólogos consistem no acompanhamento da família, desenvolvimento de grupos terapêuticos, reconhecimento das necessidades e fatores estressores.

**Palavras-chave:** Transtorno Autístico. Psicologia. Acompanhamento familiar.

### 1. INTRODUÇÃO

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é uma doença do neurodesenvolvimento, caracterizada principalmente por atividades limitadas e estereotipadas, déficits na comunicação e nas interações sociais, bem como pela presença de padrões restritos e repetitivos de comportamentos, interesses ou atividades. O TEA é mais comumente diagnosticado agora do que no passado, e as significativas necessidades de saúde, educacionais e sociais dos indivíduos com TEA e suas famílias constituem uma área de

IV CONGRESSO DE CIÊNCIAS SOCIAIS, SAÚDE E ENGENHARIAS:  
“As tecnologias e o cenário profissional”  
DATA: 20 a 22 de novembro de 2023

necessidade crítica de recursos, pesquisa e educação profissional (BOSHOFF *et al.*, 2019; HYMAN *et al.*, 2020; GUO *et al.*, 2023).

Busca-se elucidar a seguinte problemática: como os psicólogos podem acompanhar os familiares que receberam o diagnóstico de TEA? Logo, objetiva-se apresentar as atribuições do psicólogo frente ao acompanhamento de famílias com diagnóstico de TEA. Em tal contexto, a pesquisa se justifica pela necessidade de compreender com base em evidências científicas se os pais e/ou responsáveis precisam receber apoio psicológico quando recebem o diagnóstico de TEA de seus filhos, para que possam compreendê-los e acolhê-los. Nesse sentido, a justifica pessoal se dá pelo interesse na temática, diante da observação nos estágios os casos e alta frequência de TEA na sociedade.

## 2. MATERIAIS E MÉTODOS

Este trabalho foi elaborado de acordo com metodologia de uma revisão de literatura, que consiste em uma pesquisa científica com o intuito de agrupar, analisar criticamente e elaborar uma síntese dos resultados de múltiplos estudos (CORDEIRO *et al.*, 2007).

Artigos sobre a temática foram buscados na base de dados bibliográficos Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica (MEDLINE) (interface com Biblioteca Virtual de Saúde - BVS), nos portais Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) (interface com a BVS), google acadêmico e Periódicos Eletrônicos em Psicologia (PePSIC).

## 3. DESENVOLVIMENTO

Após a busca nas fontes online foram encontrados 357 artigos usando os descritores, destes, foram lidos 30 resumos, após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, e identificação de que 20 estudos fugiam da temática, foram incluídos na

## IV CONGRESSO DE CIÊNCIAS SOCIAIS, SAÚDE E ENGENHARIAS:

“As tecnologias e o cenário profissional”

DATA: 20 a 22 de novembro de 2023

presente literatura 10 estudos que abordaram sobre o acompanhamento psicológico as famílias com indivíduos diagnosticados com TEA.

O estigma do TEA é um fator crucial que leva a uma menor Qualidade de Vida (QV) para indivíduos com TEA (TSUJITA et al., 2023). Recomenda-se oferecer ações de educação permanente que contribuam para a qualificação das equipes multiprofissionais no atendimento às famílias de crianças no espectro do autismo (BONFIM et al., 2023).

#### 4. CONCLUSÃO

As atribuições dos psicólogos consistem no acompanhamento da família, desenvolvimento de grupos terapêuticos, reconhecimento das necessidades e fatores estressores em que os indivíduos possam estar expostos, pois, a assistência deve ser realizada de maneira íntegra, promovendo QV, saúde mental e bem-estar não somente ao indivíduo diagnosticado com TEA, mas sim seu núcleo familiar.

#### 5. REFERÊNCIAS

BONFIM, T. DE A. et al. Assistance to families of children with Autism Spectrum Disorders: Perceptions of the multiprofessional team. **Revista latino-americana de enfermagem**, v. 31, p. e3780, 2023. <https://doi.org/10.1590/1518-8345.5694.3780>

BOSHOFF, K. et al. A meta-synthesis of how parents of children with autism describe their experience of advocating for their children during the process of diagnosis. **Health & social care in the community**, v. 27, n. 4, 2019. <https://doi.org/10.1111/hsc.12691>

CORDEIRO, A. M.; DE OLIVEIRA, G. M.; RENTERÍA, J. M.; GUIMARÃES, C. A. Revisão sistemática: uma revisão narrativa. **Revista do Colegio Brasileiro de Cirurgioes**, v. 34, n. 6, p. 428–431, 2007. <https://doi.org/10.1590/S0100-69912007000600012>

GUO, Q. et al. Behavioural deficits of autism spectrum disorder and associations with different gene clusters: a study with the whole-genome transmission disequilibrium test. **BMJ paediatrics open**, v. 7, n. 1, 2023.



IV CONGRESSO DE CIÊNCIAS SOCIAIS, SAÚDE E ENGENHARIAS:  
“As tecnologias e o cenário profissional”  
DATA: 20 a 22 de novembro de 2023

HYMAN, S. L. et al. Identification, Evaluation, and Management of Children With Autism Spectrum Disorder. **Pediatrics**, v. 145, n. 1, 2020.  
<https://doi.org/10.1542/peds.2019-3447>

TSUJITA, M. et al. Comprehensive intervention for reducing stigma of autism spectrum disorders: Incorporating the experience of simulated autistic perception and social contact. **PloS one**, v. 18, n. 8, p. e0288586, 2023. doi: 10.1371/jour